

PLANO ACTIVIDADES 2011

Nota de introdução

O ano 2010 foi o quarto, em termos de intervenção da **E&O**, a nível nacional e internacional. Caminhamos para o 5º aniversário, em Maio 2011. Os níveis de desenvolvimento, em termos organizativo e institucional não têm tido percursos idênticos, reflectindo desta forma algum desequilíbrio: a capacidade que a **E&O** detém a nível institucional é já significativa; a capacidade organizativa apresenta ainda muitas fragilidades. O percurso desde 2006 tem constituído uma aprendizagem significativa, que não se reflectiu ainda no reforço organizacional, situação em parte devida à reduzida participação das(os) Associadas(os), quer a nível dos órgãos de decisão, quer das estruturas intermédias. A capacidade de gerar recursos próprios foi até agora, praticamente nula. O acumular de despesas constante, implicou um constrangimento grave, em termos de tesouraria, sobretudo após o encerramento de contas do Projecto "AO SUL", com a expectativa gorada de retorno de verbas, por parte do IPAD.

Este será porventura o momento de viragem. A nova Direcção comprometeu-se, para este mandato, com um Programa e linhas de acção muito concretas, que passam fundamentalmente pelo princípio de dotar a Organização de autonomia financeira. Para conseguir esse desiderato, é necessário apostar na solidez e no rigor organizativos, bem como em iniciativas bem definidas e com parcerias sólidas, quer em Portugal, quer nos países de língua portuguesa, em que a **E&O** decidiu intervir e onde possui já alguns pontos de apoio devidamente identificados.

O ano 2010 marca a finalização da obra de construção do Centro Comunitário de Alto Balide, em Dili, uma das bandeiras da **E&O**, desde a sua fundação. O processo atribulado deste projecto e as difíceis relações com a entidade doadora, não invalidam o sucesso da obra, devido ao trabalho realizado em Portugal e em Timor-Leste pelos nossos técnicos, associadas(os) e amigas(os).

Prioridades estratégicas para 2011

No Plano Estratégico 2011/2014 está inscrita a orientação global, em termos das designadas linhas de prioridade, organizacional, sectorial e transversal.

Para 2011, elegem-se 6 Eixos Estratégicos, que se enquadram naquelas e que constituem prioridades de intervenção, para atingir resultados no final do ano. Os eixos elegidos constituem objectivos específicos de intervenção e correspondem a linhas de acção, traduzidas em termos de actividades concretas.

- Reforçar a organização e formação internas, as estruturas na Sede e Delegações em Portugal e no estrangeiro

- Dinamizar a comunicação interna e externa
- Seleccionar intervenções formativas e de prestação de serviços para o exterior, no sentido de reforçar a autonomia financeira da E&O
- Promover a execução dos Projectos em curso
- Estabelecer e /ou consolidar parcerias e protocolos com instituições nacionais e internacionais para a preparação e apresentação de candidaturas nacionais e internacionais
- Participar em fóruns de debate nacionais e internacionais, com iniciativas e temas próprios

1. Reforçar a organização e formação internas, as estruturas na Sede e Delegações em Portugal e no estrangeiro

Actividades:

- Implementação de um serviço de Secretariado de apoio à Direcção, na Sede Nacional, com recurso ao Programa “Estágios Certificados Não-Remunerados” em curso e ainda ao Programa de Estágios da Universidade de Aveiro
 - organizar uma base de dados de toda a documentação existente na Sede Nacional
 - organizar uma Bolsa de Voluntários
- Reorganização da Delegação de Lisboa, em consonância com a Delegada da Direcção: criação de uma estrutura mínima de funcionamento da Delegação, com recurso ao Programa “Estágios Certificados Não-Remunerados”
- Implementação de uma Delegação em Cabo-Verde, com recurso ao Delegado da Direcção, já nomeado.
- Implementação uma Delegação em Angola, com recurso ao Delegado da Direcção, já nomeado
- Dinamização da Delegação de Moçambique, cimentando os contactos e parcerias firmados.
- Criação de uma base de dados de projectos vs. linhas de financiamento nacionais e/ou internacionais.
- Reorganização dos Departamentos “ENGENHARIA” e “EDUCAÇÃO PARA O DESENVOLVIMENTO”
- Organização do Departamento “FORMAÇÃO”
 - reformulação da Bolsa de Formadores internos e externos.
- Dinamização da Gestão de Associados
 - actualização da carteira de Associados / reformular a Base de Dados de Associados
 - implementação de um sistema eficiente de recebimento de quotas, através da opção desconto directo na CGD

- promoção de acções e iniciativas tendentes a captar Associados
- Promoção de acções formativas dirigidas aos colaboradores e Associadas(os) **E&O** em áreas pontualmente consideradas importantes para a colaboração técnica necessária no desenvolvimento da participação:
 - Gestão do Ciclo de Projecto
 - Formação profissional
- Continuação do Programa “Estágios Certificados Não-Remunerados”, na Sede Nacional e na Delegação de Lisboa

2. Dinamizar a comunicação interna e externa

Actividades:

- Reatar a Newsletter **E&O**, com uma periodicidade trimestral
- Dinamização dos Núcleos de Associadas (os) Norte e Lisboa / Setúbal, com vista a uma progressiva ligação ao trabalho dos Departamentos
- Renovar e actualizar os sítios internet “*E&O*” e “*AO SUL*”
- Promover a divulgação do sítio internet “*Alto Balide*”, constituído em Dezembro 2010, para o Projecto do Centro Comunitário de Dili.
- Celebração dos 5 anos da **E&O**, em Maio 2011.
- Requerer estatuto de “Utilidade Pública”

3. Seleccionar intervenções formativas e de prestação de serviços para o exterior, no sentido de reforçar a autonomia financeira da E&O

Actividades:

- Conceber e desenvolver o processo de homologação - Curso de Formação Pedagógica Inicial de Formadores (CAP).
- Promoção de acções e ou cursos para o exterior, a nível do desenvolvimento pessoal, social e profissional para públicos diferenciados:
 - Formação Pedagógica Inicial de Formadores (IEFP), para obtenção do CAP: 6 Cursos, durante o ano.
 - Igualdade de Oportunidades /Igualdade de Género
 - Empreendedorismo e Negócios Sociais
 - Financiamento das OSC
- Conceber e implementar projectos de formação de curta duração – formação interna e externa – no âmbito de temáticas que cruzem com a missão da Engenho & Obra.
- Gestão de intervenções formativas de entidades externas, utilizando a qualidade da **E&O**, com Entidade Acreditada para a Formação, pela DGERT
- Conceber instrumentos de recolha de dados e posterior tratamento da informação

4. Promover a execução dos Projectos em curso

Actividades:

- Promoção de acções e iniciativas relacionadas com a execução física dos Projectos:
 - “AO SUL”
 - “EADS”
 - “La’o Fahe Ba Dame”, Centro Comunitário Alto Balide Dili, Timor-Leste, em parceria com a Associação “Estrela da Esperança”
 - “IPP Social”, em colaboração com ISEP e IPP
 - “Apoio às Populações do bairro da Bela-Vista”, em Setúbal, em colaboração com o Centro Cultural Africano (CCA)
 - “Qualificação de Professores nos Países Lusófonos” da ESELx, no âmbito da iniciativa EDULINK, em que a E&O participa como Entidade Associada

5. Estabelecer e /ou consolidar parcerias e protocolos com instituições nacionais e internacionais para a preparação e apresentação de candidaturas nacionais e internacionais

Actividades:

- Promover incitativas de empreendedorismo social e negócios sociais, em Portugal, a partir de casos identificados
- Implementar projectos de Engenharia e Desenvolvimento Sustentável, com recurso a fontes de financiamento a encontrar, nomeadamente:
 - incitativas de projecto em Angola, já preparadas:
 - × “Mais FLORESTA”
 - × “INAQUA”
 - iniciativas de Consórcio dos projectos em Moçambique, em fase de apreciação das propostas apresentadas
 - projecto de “Dessalinização de Águas”, em Cabo-Verde
- Desenvolvimento das incitativas com a Cooperativa CATES, para a promoção de projectos de desenvolvimento regionais e local, nomeadamente na região de Bragança.

6. Participar em fóruns de debate nacionais e internacionais, com iniciativas e temas próprios

Actividades:

- Participação em Seminários, Congressos, Conferência e eventos semelhantes
- Participação em seminários, conferências e outros eventos como autores de trabalhos ou inseridos nas Áreas de Intervenção da E&O, nomeadamente nos “Dias do Desenvolvimento do IPAD”

- Produção documental e publicação de literatura produzida em comunicação especializada, seminários e conferências

Anexos ao Plano

O PLANO é complementado com o Orçamento Previsional de 2011 onde se refere os meios de financiamento da organização.

A orçamentação do Plano de Actividades reflecte o conjunto de Acções a desenvolver, através de valores atribuídos e referentes a:

- Custos de pessoal
- Custos de equipamento e funcionamento
- Estudos e pesquisas
- Acções de comunicação e visibilidade
- Deslocações no País e no estrangeiro
- Publicidade directa ou indirecta

Orçamento Previsional 2011 - Resumo

Rubricas		Receitas	Despesas
Nº	Descrição	(valores em euro)	
1	Quotizações	5.200,00	520,00
2	Despesas de Funcionamento	0,00	32.024,00
3	Formação e Capacitação	0,00	280,00
4	Prestação de Serviços	12.000,00	6.000,00
5	Departamentos - Projectos	97.500,00	63.250,00
6	Comunicação e Imagem	5.000,00	12.500,00
Imprevistos			5.126,00
Totais		119.700,00	119.700,00